



Grupo Brisa - Equipa de segurança

A Direção de Segurança e Saúde do Grupo Brisa desempenha um papel estratégico fundamental na proteção da vida, da saúde e do bem estar das pessoas, atuando de forma integrada nos domínios da Segurança e Saúde no Trabalho, da Segurança de Obra e da Segurança Rodoviária. A sua missão assenta na definição e promoção de políticas, sistemas de gestão e práticas preventivas alinhadas com os mais elevados referenciais nacionais e internacionais, garantindo a identificação contínua de perigos, a avaliação de riscos e a implementação de medidas eficazes de prevenção e controlo.

A Direção promove uma cultura de segurança sólida e sustentável, suportada por processos estruturados, normas internas e planos de ação que asseguram a sua aplicação efetiva em toda a organização. No âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, assegura a gestão integrada dos riscos profissionais, a investigação e análise de acidentes e quase acidentes, a definição de requisitos contratuais para prestadores de serviços, bem como a promoção da formação, informação e participação dos trabalhadores. Paralelamente, desenvolve e acompanha a vigilância da saúde ocupacional, promovendo a prevenção de doenças profissionais, a mitigação dos riscos psicossociais e a melhoria contínua das condições de trabalho.

Na área da Segurança de Obra, a Direção garante o cumprimento das responsabilidades legais associadas à coordenação de segurança em fase de projeto e de execução, assegurando a integração dos princípios gerais de prevenção desde a conceção até à obra concluída. Desenvolve e monitoriza planos de segurança, realiza auditorias e inspeções, acompanha a sinistralidade e promove a qualificação técnica dos intervenientes, reforçando padrões elevados de segurança na execução das empreitadas. No domínio da Segurança Rodoviária, lidera a implementação do sistema de gestão, monitoriza e analisa a sinistralidade, produz indicadores de desempenho, incluindo os compromissos ESG, e promove projetos de melhoria contínua, integrando inovação tecnológica e benchmarking internacional. Através do Observatório de Segurança Rodoviária, identifica prioridades de intervenção e acompanha soluções orientadas para a redução sustentada do risco. Em síntese, a sua atuação traduz se num contributo decisivo para a sustentabilidade, a excelência operacional e a criação de valor duradouro para o Grupo Brisa e para a sociedade.

A Segurança assume uma importância central na organização, estando integrada de forma estruturante na sua estratégia, cultura e modelo de governação. A Brisa assume a mobilidade simples, segura e sustentável como um dos pilares do seu propósito, considerando a proteção da vida, da saúde e do bem-estar das pessoas um fator crítico de criação de valor a longo prazo. A segurança é tratada como um tema material nas dimensões ambiental, social e de governação (ESG), nomeadamente ao nível da redução da sinistralidade laboral, da promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores e do objetivo permanente de zero vítimas mortais e feridos graves, envolvendo trabalhadores e clientes. Estes objetivos influenciam a tomada de decisão estratégica, o investimento, a gestão do risco e a avaliação do desempenho das lideranças. Ao nível organizacional, a relevância da Segurança materializa-se através da existência de uma Direção de Segurança e Saúde (DSS), órgão de primeira linha diretamente dependente da Comissão Executiva. A DSS tem como missão propor, promover e assegurar a implementação integrada das políticas e dos sistemas de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, Segurança em Projeto e Obra e Segurança Rodoviária, garantindo o cumprimento legal, a melhoria contínua e o alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais.



PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

A estratégia de segurança da organização assenta numa abordagem integrada, preventiva e orientada para a melhoria contínua, alinhada com os princípios ESG e com a ambição de longo prazo de eliminar vítimas mortais e feridos graves na rede. No domínio da segurança rodoviária, a organização adota a visão zero, suportada por uma gestão ativa da infraestrutura. Esta abordagem inclui investimento contínuo na modernização da rede, manutenção dos seus ativos (pavimentos, estruturas, drenagem, taludes, sinalização, etc), e incorporação de tecnologias de monitorização e telemática rodoviária. A operação é reforçada por sistemas de vigilância, patrulhamento permanente e assistência ao utilizador, garantindo elevada capacidade de resposta a incidentes. A análise sistemática de dados e a utilização de ferramentas de análise avançada permitem antecipar riscos e implementar medidas preventivas, contribuindo para a redução sustentada da sinistralidade.

A estratégia integra também uma forte componente de inovação e digitalização, com desenvolvimento de autoestradas inteligentes, sensorização da infraestrutura e utilização de inteligência artificial para apoio à decisão. Estas soluções permitem otimizar a gestão de ativos, melhorar a fluidez do tráfego e aumentar os níveis de segurança, tanto para utilizadores como para trabalhadores. No que respeita à segurança e saúde no trabalho, a organização promove uma cultura de prevenção baseada na formação contínua, na identificação e mitigação de riscos e na análise de incidentes. Este compromisso traduz-se na ausência de acidentes mortais de trabalho e na redução consistente de acidentes com baixa, evidenciando a eficácia das políticas implementadas. A governação da segurança é assegurada através de estruturas organizacionais dedicadas, responsabilidades claramente definidas e cumprimento de referenciais normativos e certificações nas áreas da qualidade, ambiente, segurança e saúde.

A articulação com entidades externas, como autoridades de segurança rodoviária e forças de segurança, reforça a eficácia das medidas implementadas e promove uma resposta coordenada aos desafios do setor. Adicionalmente, a organização desenvolve iniciativas de sensibilização e envolvimento dos stakeholders, incluindo campanhas de segurança rodoviária e programas específicos para proteção de trabalhadores em contexto de obra ou operação. Estas ações visam influenciar comportamentos e reforçar a consciência coletiva para uma mobilidade mais segura. Por fim, a estratégia de segurança está integrada numa visão mais ampla de sustentabilidade e resiliência, que inclui a adaptação da infraestrutura a riscos climáticos, a descarbonização das operações e a melhoria contínua da experiência do cliente. Esta abordagem holística garante que a segurança é tratada como um elemento central da criação de valor, contribuindo para uma mobilidade simples, segura e sustentável.

A organização enfrenta atualmente desafios relevantes ao nível da segurança, decorrentes da diversidade de atividades desenvolvidas pelas várias empresas do Grupo, da exposição permanente a ambientes operacionais de risco, em especial trabalhos realizados em autoestradas com vias ativas abertas ao tráfego e da evolução contínua do contexto social, tecnológico e laboral. Estes fatores exigem uma capacidade constante de adaptação, inovação e antecipação do risco, para garantir elevados níveis de segurança para trabalhadores, prestadores de serviços e clientes. Um dos principais desafios relaciona-se com uma população de colaboradores progressivamente envelhecida que, apesar da elevada experiência e conhecimento técnico, apresenta maior suscetibilidade a lesões, fadiga física e mental e tempos de recuperação mais prolongados. Esta realidade obriga à adaptação contínua das condições de trabalho, dos métodos operacionais e da organização das tarefas, bem como à adoção de soluções ergonómicas, tecnológicas e organizacionais inovadoras que assegurem segurança, saúde e sustentabilidade da atividade ao longo da vida profissional. Mantém-se igualmente como desafio crítico a persistência de



PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

comportamentos incorretos ou de risco por parte de trabalhadores, prestadores de serviços e, em determinados contextos, também de clientes, reforçando a necessidade de investir em novas abordagens de envolvimento, liderança pelo exemplo, comunicação eficaz e consolidação de uma cultura de segurança partilhada. A diversidade de funções operacionais manutenção, operação, fiscalização e intervenção em ambiente rodoviário, expõe frequentemente os colaboradores a riscos elevados, sobretudo em trabalhos em vias abertas ao tráfego, com interação direta com veículos, condições meteorológicas adversas e situações imprevistas. Esta exposição aumenta o risco de acidentes graves, exigindo elevados níveis de disciplina operacional, atenção permanente e investimento contínuo em soluções técnicas de proteção, sinalização e gestão do tráfego. Assumem ainda especial relevância os desafios associados à saúde mental e aos riscos psicossociais, relacionados com pressão do tempo, exigência emocional, horários irregulares e exposição repetida a situações potencialmente perigosas, tornando indispensável uma abordagem integrada que considere fatores físicos, humanos e organizacionais.

A organização não reporta uma percentagem específica de investimento em segurança, uma vez que esta é uma dimensão transversal aos investimentos em infraestrutura, operação e inovação. Ainda assim, as áreas diretamente associadas à segurança representam, referente ao ano de 2025, o valor de aproximadamente 70M€, refletindo o seu caráter prioritário.

A formação em segurança na organização tem-se centrado principalmente na área de Segurança e Saúde no Trabalho, evidenciando o seu caráter prioritário. Esta formação foca-se na prevenção de acidentes, na identificação e mitigação de riscos e na consolidação de uma cultura de segurança baseada na análise de incidentes e na melhoria contínua. Paralelamente, existe um forte investimento na capacitação técnica e operacional das equipas, em particular das que atuam na assistência rodoviária e nas equipas de manutenção, garantindo a uniformização de procedimentos e a intervenção segura na via. A formação em sinalização rodoviária assume também um papel relevante, assegurando a correta implementação de medidas de proteção em zonas de obra, com impacto direto na segurança de trabalhadores e utilizadores. Adicionalmente, a organização promove a atualização contínua de competências críticas, e a integração estruturada de novos colaboradores, reforçando de forma sistemática os padrões de qualidade e segurança na operação da rede. As formações e-learning (ex: Princípios de SST e Condução Segura) assumem um papel cada vez mais relevante na formação em segurança.

Temos como missão propor e promover a implementação das Políticas e Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, de Segurança de Obra e de Segurança Rodoviária, com o objetivo de proteger a vida das pessoas que trabalham e utilizam as infraestruturas sob a responsabilidade do Grupo Brisa. Os 5 pilares da equipa são

A organização investe em tecnologia para mitigação do risco e reforço da visibilidade dos trabalhos nas vias, apoiando diretamente as equipas operacionais no terreno e reforçando a proteção dos utilizadores e trabalhadores. Um dos exemplos é a utilização de TMA (Truck Mounted Attenuators), veículos equipados com sistemas de absorção de impacto que protegem as equipas durante a execução dos trabalhos nas vias. Estes dispositivos funcionam como barreira física dos trabalhos, reduzindo significativamente a gravidade de colisões em caso de embate.

Complementarmente, são utilizados atrelados PMV (Painéis de Mensagem Variável móveis), que permitem materializar a sinalização temporária com utilização de esquemas com veículos de sinalização, que substituem os tradicionais sinais apoiados no solo. Outro exemplo é o X-Cone, sistema automático de



PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

colocação e remoção dos cones para fecho de vias, com recurso a apenas um veículo. Adicionalmente, são utilizadas soluções de telemática rodoviária e analítica avançada, que integram dados de tráfego, condições meteorológicas e histórico de incidentes para antecipar riscos e apoiar a tomada de decisão operacional. Esta abordagem permite uma gestão mais proativa da segurança, passando de um modelo reativo para preventivo. Em conjunto, estas tecnologias demonstram uma estratégia integrada onde a inovação é colocada ao serviço da segurança, garantindo maior proteção às equipas operacionais e uma resposta mais rápida e eficaz aos incidentes na rede.

A equipa da Direção de Segurança e Saúde (DSS) distingue-se pela sua abordagem integrada e sistémica da segurança, assente numa visão de 360 graus que considera, de forma articulada, a segurança e saúde dos trabalhadores, a gestão da segurança dos parceiros externos, a promoção da saúde ocupacional e a proteção dos clientes e utilizadores das infraestruturas rodoviárias. Uma das principais características diferenciadoras é a diversidade de valências e competências especializadas que compõem a DSS, permitindo uma atuação transversal ao longo de todo o ciclo de vida da atividade — desde o planeamento e projeto, à execução, operação, manutenção e resposta a situações críticas. Esta integração assegura uma leitura global dos riscos, evita abordagens fragmentadas e garante coerência entre políticas, processos e práticas no terreno. A equipa destaca-se também pela forte ligação à realidade operacional, com conhecimento profundo dos trabalhos realizados em vias abertas ao tráfego, da interação com o trânsito e das exigências associadas a contextos rodoviários complexos. Esta proximidade ao terreno traduz-se em soluções pragmáticas, ajustadas e exequíveis, suportadas por inovação técnica, tecnológica e organizacional. É igualmente distintiva a integração das dimensões humanas e psicossociais da segurança, incluindo a saúde mental, o bem-estar e os fatores organizacionais que influenciam o desempenho e os comportamentos seguros. A DSS adota uma abordagem preventiva que vai além da gestão do risco físico, valorizando as pessoas, a liderança, a comunicação e a cultura de segurança. Em síntese, a equipa da DSS distingue-se pela capacidade de integrar múltiplas perspetivas da segurança numa atuação coerente, madura e orientada para o futuro, afirmando-se como um agente ativo de transformação e contribuindo para que a segurança seja um fator de confiança, desempenho e criação de valor sustentável.

A equipa contribuiu de forma significativa para o aumento da maturidade em segurança da organização, através da consolidação de uma abordagem cada vez mais estruturada, preventiva e integrada da segurança nas atividades do Grupo, em particular nos contextos críticos de operação e manutenção da autoestrada. Um dos principais contributos foi a afirmação clara das Regras Vitais de Segurança enquanto referência operacional para os riscos com maior potencial de gravidade. O trabalho desenvolvido pela organização, coordenado pela DSS, permitiu reforçar a compreensão e a consciencialização de que o cumprimento rigoroso destas regras é essencial para evitar situações de risco grave, promovendo maior disciplina operacional, clareza de responsabilidades e consistência de comportamentos no terreno.

Paralelamente, a DSS tem impulsionado uma evolução progressiva do modelo de gestão da segurança, passando de uma abordagem predominantemente centrada no comportamento individual para um modelo mais maduro, que privilegia a redução da exposição ao risco através de meios, técnicas e soluções de engenharia. Este percurso reflete-se no investimento em melhores práticas de planeamento, sinalização, proteção coletiva, gestão do tráfego e organização do trabalho, reduzindo a necessidade de intervenção direta em ambientes de risco elevado.

A equipa contribuiu igualmente para o reforço da maturidade organizacional através da análise sistemática de acidentes e quase-acidentes, da partilha de lições aprendidas e da utilização de indicadores de



desempenho que suportam decisões mais informadas. Este trabalho, alinhado com os compromissos expressos no Relatório Integrado, tem contribuído para a redução da sinistralidade e para o reforço da integração da segurança nos processos de gestão. Em resultado, a organização apresenta hoje uma maior capacidade para reconhecer riscos críticos, atuar sobre as suas causas, proteger pessoas e antecipar desafios, traduzindo um aumento efetivo e sustentado da maturidade em segurança.

Em 2025, a equipa de segurança alcançou resultados relevantes que evidenciam a eficácia da estratégia adotada e o compromisso com a melhoria contínua. Destaca-se, desde logo, a evolução positiva dos principais indicadores de sinistralidade, com uma redução de 44% no número de vítimas mortais e de 16% nos feridos graves face ao ano de referência de 2019, refletindo um trabalho consistente na melhoria das condições de segurança rodoviária e na articulação com entidades externas. Apesar de alguma variabilidade face ao ano anterior, mantém-se uma tendência global de melhoria sustentada.

Ao nível da segurança interna, é particularmente relevante o facto de não se terem registado acidentes mortais de trabalho, bem como a redução do número de acidentes com baixa, resultado de uma cultura de prevenção consolidada, baseada em formação contínua, análise de incidentes e implementação de medidas corretivas eficazes. A equipa contribuiu ainda para o reforço da capacidade de resposta a situações críticas, nomeadamente através do desenvolvimento e implementação de planos específicos, como o plano de resposta a grandes incêndios (PARGIR), que permite garantir a segurança dos utilizadores em cenários extremos e reforça a coordenação com outras entidades. Paralelamente, foram intensificadas as ações de sensibilização e campanhas de segurança rodoviária, promovendo comportamentos mais seguros por parte dos utilizadores e reforçando a dimensão preventiva da atuação, em colaboração com a ANSR e outras entidades. Por fim, importa salientar o papel da inovação e da digitalização, com a implementação de sistemas de monitorização, analítica de dados e inteligência artificial, que aumentaram a capacidade de antecipação de riscos e otimizaram a gestão operacional da rede. No seu conjunto, estes resultados demonstram uma abordagem integrada, onde prevenção, tecnologia e coordenação institucional se traduzem em ganhos concretos de segurança para utilizadores e trabalhadores.

Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.